



DESEMPENHO AGRONÔMICO DA ALFACE CRESPA A PARTIR DE MUDAS PRODUZIDAS COM GONGOCOMPOSTO CULTIVADA SOB DIFERENTES DOSES DE FARELO DE MAMONA

Luiz Fernando de Sousa Antunes¹; Maria Elizabeth Fernandes Correia²; Norma Gouvêa Rumjanek²

¹ Bolsista CAPES, Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: fernando.ufrj.agro@gmail.com; ² Pesquisadora Embrapa Agrobiologia.

Área de Concentração: Agroecologia.

RESUMO

Diante dos bons resultados já obtidos na produção de mudas olerícolas e ornamentais a partir do uso do gongocomposto, o presente trabalho objetivou avaliar o desempenho agrônomo da alface crespa cultivar Vera utilizando mudas oriundas deste substrato, a fim de observar a resposta vegetal à adubação nitrogenada de fundação via farelo de mamona, em diferentes doses sob sistema de produção orgânico no município de Seropédica-RJ. O experimento foi desenvolvido na Fazendinha Agroecológica Km 47, localizada em Seropédica, RJ. O transplante das mudas foi realizado em espaçamento de 20 x 30 cm, aos 25 dias após semeadura. Cada parcela experimental foi composta por 20 plantas, perfazendo uma área de 1 m² com quatro linhas de plantio e cinco plantas por linha. A colheita final ocorreu aos 42 dias após o transplante e a parcela útil constou de seis plantas retiradas das duas fileiras centrais, avaliando-se os seguintes parâmetros fitotécnicos: massa fresca comercial (g), diâmetro e altura da planta (cm), número de folhas (≥ 5 cm) e produtividade estimada (Mg ha⁻¹). O delineamento experimental adotado foi o de blocos inteiramente casualizados em esquema fatorial 2x4, constituído por duas origens de mudas de alface, as quais foram produzidas no gongocomposto de 180 dias e no substrato orgânico comercial Biomix[®] e quatro doses de adubação nitrogenada fornecidas via farelo de mamona (0; 50; 100 e 200 kg N ha⁻¹), com quatro repetições, totalizando 32 unidades experimentais. As análises de regressão foram realizadas com o auxílio do programa estatístico SISVAR. A alface respondeu positivamente à adubação nitrogenada, resultando em ganhos lineares significativos ($p \leq 0,05$) para todos os parâmetros avaliados. As alfaves provenientes de mudas obtidas no gongocomposto exibiram melhor desempenho agrônomo quando comparadas as mudas produzidas no substrato comercial, à medida em que se elevou as doses de nitrogênio fornecidas às plantas. A massa fresca comercial e consequentemente, a produtividade estimada, foram os parâmetros com os ganhos mais expressivos, cujas diferenças representaram 25,15 e 71,25% a mais nas doses de 100 e 200 kg N ha⁻¹ aplicadas nos canteiros com as plantas originárias do gongocomposto, demonstrando que este substrato orgânico é eficiente na formação de mudas com superior qualidade, além de influenciar diretamente na produtividade da cultura da alface.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*; substrato orgânico; fertilização orgânica; produtividade.

Agências Financiadoras: Embrapa Agrobiologia.

Anais do II Workshop do PPG-Fitotecnia
Ano: 2019 ISBN: 978-85-5722-350-9